



Nome: _____

Curso: _____

Matrícula: _____ Período: _____

Prova BRANCA

Sala: _____

LIVRO: MEMÓRIA DE MINHAS PUTAS TRISTES (Gabriel García Márquez)

3ª chamada: 12/11/2016

ATENÇÃO!!!! MARQUE O TIPO DE PROVA NO CARTÃO!!!!

1. Sobre os presentes trocados e as datas comemorativas citadas na obra, pode-se afirmar, EXCETO:

- a) O primeiro presente dado à Delgadina, pelo protagonista, foi o livro *O pequeno príncipe*.
- b) Delgadina foi presenteada pelo protagonista com brincos.
- c) O protagonista foi presenteado por Rosa Cabarcas com um urso de pelúcia.
- d) São datas comemorativas citadas pelo enredo – aniversário de Delgadina, Natal, Ano-Novo.
- e) Rosa Cabarcas sugeriu ao protagonista que comprasse uma bicicleta para Delgadina.

GABARITO: A (páginas 80, 86).

2. Sobre o protagonista de *Memória de minhas putas tristes*, pode-se afirmar que:

- a) Não chegou a completar noventa anos.
- b) Fora apelidado de “sábio triste”, por sua amante Delgadina.
- c) Não gostava de ler.
- d) Era solitário.
- e) Seu sonho era perder a virgindade, em seu aniversário de noventa anos.

GABARITO: D

3. É possível entender que o olhar apaixonado do protagonista se constrói repleto de idealizações. São passagens que sugerem tal leitura, EXCETO:

- a) “Incrível: vendo-a e tocando-a em carne e osso, me parecia menos real que em minhas lembranças.” (página 71)
- b) “E me inquietou o fato dela ser tão real a ponto de fazer aniversário.” (página 81)
- c) “Sua voz tinha um rastro plebeu, como se não fosse dela e sim de alguém alheio que levasse dentro. Toda sombra de dúvida desapareceu então da minha alma: eu a preferia adormecida.” (página 87)
- d) “Compreendi que não seria capaz de reconhecer Delgadina acordada e vestida, nem ela podia saber quem eu era, já que nunca tinha me visto.” (página 97)
- e) “Putas!, disse a ela, atormentado pelo fogo vivo que me abrasava as entranhas. Isso é o que vocês são!, gritei: Putas de merda!” (página 106)

GABARITO: E.

4- Coloque (V) para as assertivas verdadeiras e (F) para as falsas.

I- Um cliente do bordel de Rosa Cabarcas foi assassinado, sendo encontrado o corpo com um grande talho no ventre. Não se pode descartar a possibilidade de o assassino ter sido outro homem, à luz da narrativa. ()

II- O nome do protagonista não é revelado, mas este recebe vários “apelidos”, como o de “Professor Desolado Outeiro”. ()

III-. A única informação revelada sobre a personagem Rosa Cabarcas é a de que era cafetina, não havendo nenhum outro registro sobre a vida pessoal, familiar dessa personagem. ()

Respectivamente, temos:

- a) V/ V/V;
- b) F/F/F;
- c) V/ F/ V;
- d) F/V/F;
- e) V/V/F.

GABARITO: “E”. A primeira assertiva é ratificada pelas páginas 88 e 89. A segunda assertiva está confirmada na página 19. Esse apelido lhe fora dado pelos alunos. A terceira é falsa, pois há muitas outras informações sobre Rosa Cabarcas, tais como: era viúva, guardando luto fechado pelo marido, morto depois de 50 anos de vida comum; a morte do único filho, que a ajudava em suas vilanias (pág. 27).

5- Observe as duas assertivas abaixo.

PRIMEIRA: O título do livro, MEMÓRIA DE MINHAS PUTAS TRISTES, é explicado pelo personagem-narrador, para quem o título não poderia ser outro, por ser uma autobiografia e por predominarem, na narrativa, os seguintes fatos: o erotismo, a atração física e , sobretudo, o ato de pederastia.

SEGUNDA: Com base na narrativa, pode-se afirmar que, mesmo depois de conhecer Delgadina, o protagonista continuou na prática da pederastia, fato que confessou apenas à personagem Rosa Cabarcas.

É correto afirmar:

- a) as duas assertivas são verdadeiras;
- b) as duas assertivas são falsas;
- c) apenas a primeira assertiva é verdadeira;
- d) apenas a segunda assertiva é verdadeira;
- e) as duas assertivas são verdadeiras e a segunda complementa a primeira.

GABARITO: B. As duas assertivas são incorretas. A primeira, por exemplo, possui muitas falácias, entre elas, a relacionada à pederastia, que, embora seja um termo citado no livro, está longe de ser o predominante. Aliás imprescindível registrar que o protagonista não confessou essa prática à personagem Rosa Cabarcas.

6. “Durante toda sua vida, o narrador se esbaldou sexualmente, quase sempre pagando por suas aventuras entre quatro paredes – seja literalmente com prostitutas, ou com todo o dinheiro gasto na hora da conquista. Não é surpresa, então, saber que o tal “presente de aniversário” escolhido por ele era nada menos que uma garota virgem de 14 anos para satisfazê-lo. E a gente aprende isso logo na primeira frase do livro:

‘No ano de meus noventa anos quis me dar de presente uma noite de amor louco com uma adolescente virgem.’

Calma! Antes que você solte gritos de ‘velho nojento!’ ou coisas piores, a verdade é que, ao se encontrar com a garota, o protagonista desenvolve uma relação muito diferente da que ele havia imaginado.”

<http://www.literar.com.br/minhas-putas-tristes/>

De fato, o olhar do leitor para o protagonista vai sendo alterado durante a leitura do livro. Essa mudança se deve, principalmente, à natureza da relação desenvolvida entre Delgadina e o “sábio triste”. Explique de que natureza se trata e comente as mudanças em relação às expectativas do leitor.

GABARITO: O primeiro olhar que se tem para o protagonista, geralmente, é de julgá-lo mau caráter; justamente pelo seu intuito (declarado na primeira página do livro) de dormir com uma jovem menor, em seu aniversário de noventa anos. No entanto, com o decorrer da narrativa, as atitudes do “velho sábio” vão revelando, para a surpresa do leitor, um homem sensível e apaixonado, que passa a maior parte de seus encontros em atitude contemplativa, não sendo capaz de, sequer, acordar a “jovem prometida”. O sexo não se concretiza e o protagonista vive um amor platônico, típico das histórias românticas.

7- Segundo Kuenzer “ler significa em primeiro lugar, ler criticamente, o que quer dizer perder a ingenuidade diante do texto dos outros, percebendo que atrás de cada texto há um sujeito, com uma prática histórica, uma visão de mundo (um universo de valores), uma intenção.” Estabeleça uma relação entre a ideia central constante desse fragmento textual com o episódio das diversas versões apresentadas, quando do assassinato ocorrido no bordel de Rosa Cabarcas.

GABARITO: Kuenzer chama a atenção para a necessidade de se fazer uma leitura crítica dos textos produzidos por outras pessoas, pois, por trás de cada texto, há um sujeito, há uma “intenção”. Isso ratifica a existência de publicação de informações diferentes e, até mesmo, divergentes sobre um mesmo fato, ocorrido, por exemplo, em uma cidade. Às vezes, tem-se a impressão de que os textos publicados não retratam um mesmo episódio, tamanha a disparidade entre as informações, pois, repita-se, “existe uma intenção” por trás.

Quando do assassinato de J.M.B, um banqueiro famoso, várias “versões” foram apresentadas, de acordo com quem as emitia. “A notícia oficial com manchetes excessivas e parca em detalhes dizia que o jovem banqueiro tinha sido assaltado e morto a navalhadas na estrada de Pradomar por motivos incompreensíveis” (pág. 90). “O comunicado do governo apontava como supostos assassinos certamente alguns dos refugiados que vinham do interior do país(...)”, pág. 90. O protagonista “completou” as informações do repórter policial, mas “até onde lhe era prudente”, escrevendo cinco laudas a quatro mãos para uma notícia de oito colunas (pág. 91). Já o censor, por sua vez, “não sofreu um único tremor de pulso para impor a versão oficial de que havia sido um assalto feito pelos bandoleiros ligados ao Partido Liberal.”